



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

PREGÃO PRESENCIAL – SRP Nº 038/2010

COMUNICADO 1

Damos conhecimento público ao pedido de esclarecimento, cujo teor segue abaixo:

“1) No ANEXO II - OBJETO, do edital, está sendo solicitado no lote I, parágrafo 1.10 que, o extensor KVM deve possuir uma porta serial (conector DB9) para realização de configuração do extensor, por ser tratar de um produto EXTENSOR ao KVM (convencional) o que permitir ser utilizado via protocolo IP, portanto, informamos que os extensores padrão de mercado não possui e nem é preciso a existência desta porta serial tendo em vista que o gerenciamento e configuração é feita por HTTP (console web) ou via software do fabricante instalado no cliente (estação) através de protocolo TCP-IP e conexão com porta ethernet, conexão realizada de forma intuitiva e de fácil manejo como por exemplo: O extensor atribui um IP via DHCP ou usa o padrão(192.168.0.60) quando não tem um servidor DHCP na rede, portanto:

Perguntamos:

Será aceito proposta que consignar para o lote I extensor sem porta serial, sendo que o produto por nós ofertado possui recurso de gerenciamento superior a porta serial através de protocolo IP ou instalação de software do próprio fabricante, sendo que não causa nenhum prejuízo a este ínclito órgão e ainda aumenta a competitividade do certame?.” (sic)

Temos a esclarecer que, tendo sido consultada a Gerência de Tecnologia da Informação do COREN SP, a porta DB9 oferece um meio alternativo de configuração do KVM-IP, quando a configuração TCP ainda não está estabelecida ou apresentar alguma deficiência.

Como normalmente tais equipamentos ficarão em escritórios remotos é prática da GTI deixá-los permanentemente plugados em portas seriais de servidores específicos, como firewalls, ou outros equipamentos. Assim é feito com os switches remotos dos escritórios. E assim será feito com o referido KVM.

Nesse cenário, mesmo que ocorra uma incidência com o sistema TCP/IP do KVM, ainda será possível acessá-lo, inclusive remotamente a partir da porta serial.

O acesso via porta serial permite visualização de informações importantes do equipamento, como, por exemplo, o acompanhamento do seu processo de boot, e, em caso de manutenção, não há a necessidade de removê-lo da rede ou preparar um ambiente diferenciado para configurá-lo.

Assim, a porta DB9 é extremamente importante no cenário em que a GTI planeja implantar tais equipamentos, portanto, serão mantidas as especificações publicadas anteriormente.

São Paulo, 07 de maio de 2010.

Comissão de Licitações